



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

Ata número dez

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, realizou-se nas instalações administrativas da Junta de Freguesia de São Jorge, a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, por correio eletrónico com a seguinte ordem de trabalhos:

Período de Intervenção aberta ao público:

- Intervenção do público (15 minutos)

Período de Antes da Ordem do Dia:

- Aprovação da **Ata n.º 8 da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia**, realizada no dia 24 de abril de 2023, pelas 19h30.

- Aprovação da **Ata n.º 9, elaborada no dia 22 de junho**, justificativa do cancelamento da reunião agendada para esse dia, porque apesar de termos pelouro, a vogal Dorisa Aguiar sugeriu que adiássemos a reunião, obtendo a concordância dos restantes vogais.

- Outros assuntos (30 minutos).

Período da Ordem do Dia:

Ponto um: Apreciação da informação escrita da Sra. Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do n.º2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea e) do n.º 2 do artigo 5.º do Regimento em vigor.

Ponto dois: Apreciação e autorização da celebração do protocolo de Cooperação entre a Casa do Povo de São Jorge e a Junta de Freguesia.

Ponto três: Apreciação e deliberações sobre a aprovação em minuta das deliberações que hajam sido adotadas sobre os assuntos dos pontos anteriores.

Presidiu à reunião a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, que secretariada por Lurdes Nascimento 1.ª Secretária de Mesa e Agostinho Januário, 2.º Secretário de Mesa, compareceram os Vogais, Tânia Câmara, Cristiana Freitas, eleitos nas listas do CDS/PP, Dorisa Aguiar, eleita nas listas do PS.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

Os vogais Gonçalo Noite e Ricardo Jacinto Jesus, da lista do CDS/PP, e Luís Filipe Silva, eleito nas listas do PPD/PSD, não compareceram à reunião.

Na ausência da Presidente do executivo, Fabiana Matos, nesta reunião, esteve presente o Tesoureiro Sérgio Pacheco, como observador.

Depois de terem sido verificadas todas as formalidades legais, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, iniciando-se os trabalhos, com a leitura da comunicação entregue pela vogal Cristiana Freitas, onde informa a assembleia a sua desvinculação do CDS/PP, partido pelo qual foi eleita, e que a partir deste dia continua como vogal da Assembleia de Freguesia, mas como membro independente. (doc. em anexo a esta ata)

De seguida foi dado a conhecer pela Senhora Presidente da Assembleia, o voto de protesto, entregue pela vogal Dorisa Aguiar, por ter sido cancelada a reunião agendada para o dia 22 de junho, e não ter sido marcada nova reunião e que se anexa a esta ata.

E teve a seguinte votação:

Um voto a favor da vogal Dorisa Aguiar eleita pela lista do PS; Quatro votos contra dos vogais Lurdes Nascimento, Agostinho Januário, Lucia Ramos eleitos pela lista do PPD/PSD, e Cristiana Freias como independente; Um voto de abstenção da vogal Tânia Câmara, eleita pela lista do CDS/PP.

Depois de terem sido verificadas todas as formalidades legais, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, iniciando-se os trabalhos do **Período de Antes da Ordem do Dia**, uma vez que nesta reunião não houve intervenção do publico.

- Aprovação da **Ata n.º 8 da Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia**, realizada no dia 24 de abril de 2023, pelas 19h30, a qual foi aprovada por unanimidade.

- Aprovação da **Ata n.º 9, elaborada no dia 22 de junho**, justificativa do cancelamento da reunião agendada para esse dia, porque apesar de termos pelouro, a vogal Dorisa Aguiar sugeriu que adiássemos a reunião, obtendo a concordância dos restantes vogais, a qual foi, por maioria, com três votos a favor dos Vogais Lurdes Nascimento e Lúcia Ramos, eleitas na lista do PPD/PSD, Cristiana Freitas, eleita nas listas do CDS/PP, e um voto contra da vogal Dorisa Aguiar eleita nas listas do PS.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

Após esta intervenção a Senhora Presidente da Assembleia passou para a rubrica: **Outros assuntos:**

A vogal Tânia Câmara usou da palavra e questionou o tesoureiro do executivo ali presente, se nas férias desportivas tinham feito seguro para as crianças e para os idosos para as saídas, ao qual o tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que sim e a vogal Tânia Câmara perguntou se houve orçamento para os almoços e para as saídas.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que foi pago pela Junta e a vogal Tânia Câmara referiu que se foi pago pela Junta tem de haver um orçamento antes de efetuar a despesa, mas que ia deixar essa questão por escrito.

A vogal Tânia Câmara terminou a sua intervenção.

Período da “**Ordem do dia**”

A Sra. Presidente da Assembleia ordenou que se passasse ao assunto do ponto 1 da "Ordem do Dia".

- Apreciação da informação escrita da Sra. Presidente da Junta acerca da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do nº2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea e) do nº 2 do artigo 5º do Regimento em vigor.

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal Dorisa Aguiar que perguntou se era para apreciar a informação escrita relativa à outra reunião ou a esta e a Senhora Presidente da Assembleia respondeu que podiam falar sobre as duas, uma vez que a informação escrita relativa à outra reunião não foi apreciada uma vez que a reunião foi cancelada, e transitou para esta, ficando as duas para apreciação nesta reunião.

A vogal Dorisa Aguiar começou a sua intervenção e referiu a viagem que a Senhora Presidente da Junta tinha realizado com os alunos do primeiro ciclo questionando quem é que assumiu o preço da viagem da Senhora Presidente e a entrada no oceanário pois na última reunião não ficou bem esclarecido quem é que tinha sido pago. Como a Senhora Presidente da Junta não estava presente a questão não foi respondida.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

A vogal Dorisa continuou a sua intervenção referindo que nas áreas sociais houve vários apoios feitos a vários residentes e queria saber qual o regulamento e critérios para a atribuição desses apoios.

O tesoureiro Sérgio Pacheco disse que sabia que houve um ou dois apoios e que foi apresentada documentação necessária para o efeito. A vogal Dorisa voltou a questionar se existia algum regulamento, ao qual o tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que não.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que o facto de não haver regulamento pode criar injustiças e as pessoas podem reclamar que alguém recebeu e elas não.

A vogal Tânia Câmara referiu que, como a Senhora Presidente da Junta não compareceu à reunião, as outras questões que queria perguntar iria mandar por escrito com o conhecimento da Senhora Presidente da Assembleia e ficando depois em ata.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a sua intervenção e referiu que na parte que diz ajuda às Instituições houve um documentário sobre São Jorge Madeira Profunda e lá diz que a Junta deu apoio. A vogal Dorisa Aguiar perguntou que apoio foi esse e qual o valor monetário.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que não foi um apoio monetário, mas sim apoio ao nível de dar informações e contacto com as pessoas, ao qual a vogal Dorisa Aguiar respondeu que deviam ter escrito qual foi o tipo de apoio porque da forma que está escrito está muito abrangente.

A vogal Dorisa Aguiar referiu outro apoio, neste caso, para um evento, questionando se o apoio foi solicitado por algum atleta porque viu que havia vários apoios nesse sentido, tinha um de duzentos euros (200€) outro de trezentos e sessenta euros(360€).

A vogal Tânia Câmara acrescentou que a Junta para dar um apoio tem de requerer esse apoio e tem de ser deliberado em reunião de Executivo pois não é só se lembrar de dar e dar. A vogal Dorisa Aguiar concordou referindo que são dinheiros públicos.

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que nestes casos a Sra. Presidente fala com os restantes elementos do executivo e concordam que, se há dinheiro disponível apoiam.

A vogal Tânia Câmara referiu que já existe em várias atas e que já referiu várias vezes como é que se deve proceder em relação a um pedido de apoio e que se uma instituição ou um clube precisa de apoio eles é que têm de pedir esse apoio. O tesoureiro Sérgio



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

Pacheco referiu que quando foi a Maratona da Bola eles fizeram um documento a pedir e eles deliberaram.

A vogal Tânia Câmara alertou que nem sempre a Junta faz dessa forma pois já viu vários faturas em que os pagamentos são feitos sem requisição e sem processo de despesa, não estando correto porque são dinheiros públicos.

A vogal Tânia Câmara referiu também que não está contra dar apoio, mas que devem ter cuidado na forma como dão esse apoio.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a sua intervenção, referindo uma parte que inclui uma nova edição dos fontenários na qual foram atribuídos vários prémios e prémios de participação e questionou se houve qualquer tipo de regulamento criado para a atribuição destes prémios.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que regulamento por escrito não tinham e que decidiram em reunião que todos tinham direito a um prémio de participação e que haveria também o primeiro, segundo e terceiro prémios.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que nos apoios às instituições foram atribuídos três mil e quinhentos euros (3500€) para a Casa do Povo e que o protocolo ainda não tinha passado pela Assembleia apesar de certamente ter sido deliberado em reunião de executivo e questionou o porquê deste apoio pois a Casa do Povo recebeu cerca de dez mil euros(10.000€) da Agricultura pela celebração da festa do Milho, do Trigo e da Batata.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que a Casa do Povo fez um pedido por escrito para esse fim.

A vogal Dorisa Aguiar continuou a intervenção, referindo ainda nos apoios que foi atribuído quinhentos e cinquenta euros (550€) para a gravação de CD e questionou se no ano passado não foi atribuído um apoio nesse sentido.

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que não tinha a certeza se foi atribuído no ano passado uma vez que o CD não tinha sido gravado.

A Senhora Presidente da Assembleia confirmou a observação da vogal Dorisa, dizendo que existe uma informação anterior com um valor de cem euros(100€) para esse mesmo CD.

A vogal Dorisa Aguiar terminou a sua intervenção.



FREGUESIA DE SÃO JORGE
Assembleia de Freguesia

A Senhora Presidente da Assembleia ordenou que se passasse ao assunto do ponto 2 da "Ordem do Dia".

- Apreciação e autorização da celebração do protocolo de Cooperação entre a Casa do Povo de São Jorge e a Junta de Freguesia.

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que o protocolo enviado na última reunião que estava descrito que vinha esta reunião estava a ser alvo de alterações, mas recebeu informação da Senhora Presidente da Junta a dizer que não conseguiu fazer as alterações a tempo, por isso ficaria para a próxima reunião e não haveria votação.

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que uma vez que já viram o primeiro protocolo podiam fazer comentários à cerca disso e deu a palavra à vogal Tânia Câmara. A vogal Tânia Câmara perguntou como é que se transfere três mil e quinhentos euros (3500€) para a Casa do Povo quando este protocolo não foi aprovado e não estando aprovado como é que já está em vigor desde o dia 29 de abril e já há transferências feitas. Refere também que quem tem competência para aprovar os protocolos é Assembleia e que isto está na lei e diz que não sabe se foram feitas outras transferências.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que a única transferência que foi feita foi a dos três mil e quinhentos euros(3500€).

A vogal Tânia Câmara começou a comentar o protocolo, referindo que na parte do primeiro outorgante e do segundo não está identificado o Senhor Presidente da Casa do Povo nem a Senhora Presidente da Junta nem está assinado e isso é obrigatório, na parte do objeto e as definições não tem informação e referiu que ainda bem que está a ser retificado porque ia sugerir isso mesmo. Uma vez que pensava que não tinha havido transferências a vogal Tânia Câmara ia sugerir que podiam pagar os retroativos, mas como já está transferido não sabe como vão fazer.

A vogal Tânia Câmara continuou a sua intervenção referindo que na parte do dever de colaboração da Junta de Freguesia não nos diz nada e que é necessário saber o que é que a Junta vai dar, qual o apoio, que tipo de apoio, que valores vão ser atribuídos, como vão ser atribuídos e para que fins e refere também que existem cláusulas sem referência como a cinco e a seis.



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

O tesoureiro Sérgio Pacheco refere que já está a pedir à dois ou três meses para participar numa reunião com a Casa do Povo e com a Junta pois propôs algumas coisas para a Junta fazer e disseram-lhe que não pois é a Casa do Povo que vai fazer e até hoje não sabe o que é que a Casa do Povo vai fazer e o que é que a Junta vai fazer.

A vogal Tânia Câmara diz que o protocolo não lhes diz nada.

A Presidente da Assembleia acrescentou que já quando foi o protocolo com a Santana Cidade Solidária já tinham alertado para esses aspetos.

A vogal Tânia Câmara referiu que no protocolo tem de estar descrito se há fundos disponíveis, qual é a rubrica em que isso está escrito, de onde vão tirar esse dinheiro e se estava previsto no orçamento e acrescentou que neste caso não estava previsto no orçamento por isso tem de fazer uma alteração orçamental.

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que achava que já foi feita a alteração.

A vogal Dorisa Aguiar disse que não foi porque não foi aprovada nem foi apresentada nenhuma alteração na Assembleia.

A vogal Tânia Câmara acrescentou que esta alteração tem de vir à Assembleia, referindo que se for uma despesa que não esteja contemplada no orçamento tem de vir sempre à Assembleia. Referiu também que falta uma cláusula com a confidencialidade e proteção de dados pessoais e disposições finais e que este protocolo já está assinado e o dinheiro foi transferido sem a Assembleia aprovar.

A vogal Tânia Câmara pediu para abordar outro tema, em relação aos prémios de mérito escolar onde referiu que não existe regulamento e que houve uma aluna que perdeu o ano e que recebeu um prémio e que já expôs esta situação por email à Presidente da Junta e que a mesma respondeu de forma superficial.

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que a escola é que dá a conhecer as notas dos alunos.

A vogal Tânia Câmara respondeu que então as listas devem estar erradas porque a aluna que recebeu perdeu o ano.

A vogal Tânia Câmara terminou a sua intervenção.

A vogal Dorisa Aguiar usou da palavra referindo que o protocolo é pouco claro porque apenas diz as funções da Junta e as funções da Casa do Povo sendo estas muito sintéticas. Refere também que está escrito o dever de colaboração em festas religiosas, mas não há



Jurdes

FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

menção de valores, o que considera grave sendo que já foi transferido três mil e quinhentos euros (3500€) para a Casa de Povo.

A vogal Dorisa Aguiar referiu também que as Casas do Povo já recebem apoios através de protocolos do Governo Regional e que por outro lado as Juntas de Freguesias não têm apoios monetários do Governo Regional, mas só do Governo da República e refere que é esse dinheiro que está a ser utilizado nas Casas do Povo que já tem protocolos celebrados com o Governo Regional e alerta para pensarem bem se isso é uma boa opção.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou também que se tivesse sido para aprovação reprovava porque não está detalhado, não está claro, nem coerente.

A vogal Tânia Câmara sugere que quando são pedidos de apoio ou protocolos, devem perguntar quais os outros apoios que recebem de outras instituições para a Junta só ajudar com a diferença que falta, para não haver sobreposição de apoios.

A Dorisa Aguiar pediu para abordar outro tema sobre o facto das veredas estarem a precisar de muita limpeza e manutenção em todos os sítios e referiu que estão a usar herbicidas com água a correr e animais por perto e pediu atenção nesse sentido.

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que a informação que deram aos trabalhadores foi para utilizar os herbicidas em zonas que não tenha animais nem levadas. Refere que tem falta de pessoal e que se tiverem sugestões agradece.

A vogal Tânia Câmara referiu que tem conhecimento que a Segurança Social estava a aguardar a presença da Senhora Presidente da Junta por causa de programas de emprego e a Senhora Presidente ainda não foi lá reunir. A vogal Tânia Câmara acrescentou que quem está no centro de emprego pode recusar só três vezes, depois disso são obrigados a vir trabalhar.

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que na segunda-feira vinha um rapaz a recibo verdes das 9h às 16h e que também estão em processo de contratação de um funcionário para a Junta, mas referiu que isso demora o seu tempo.

A vogal Tânia Câmara referiu que já sabiam que o Senhor Vitorino iria se reformar desde a primeira Assembleia por isso já tinha tempo para abrir concurso.

O tesoureiro Sérgio Pacheco refere que tiveram de tratar disso com um advogado, mas tiveram de mudar para outro para os ajudar na contratação.



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

A Senhora Presidente da Assembleia perguntou em que fase o processo de contratação está.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que já foi enviado nomes para júris, que já está encaminhado.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou se já foi publicitado para receberem inscrições, ao que o tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que as pessoas já sabem e já foram informadas, mas não está publicitado ainda.

A vogal Tânia Câmara alertou que para haver entrega de candidaturas tem de estar publicado em Diário da República a abertura do procedimento senão, não é válido.

A vogal Tânia Câmara abordou outro assunto referente à prova de Enduro, realizada em São Jorge, e que já tinha referido no ano passado e que quer voltar a referir que acha deprimente o valor do apoio da Junta a este evento que traz tanta gente a São Jorge e que põe o nome de São Jorge além fronteiras.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que no ano passado não foram contactados e este ano foram contactados em cima da hora.

A vogal Tânia Câmara referiu que sabe que no ano passado foram contactados e que o apoio foi de cem euros (100€).

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que este ano o apoio foi duzentos euros (200€).

A vogal Tânia Câmara referiu que acha que este é um evento que é tão bom para São Jorge, onde temos um atleta campeão e acrescentou que temos de apoiar muito mais este tipo de eventos, por exemplo, até ao nível das refeições dos atletas, até porque vem atletas de todo o mundo.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que ninguém sabia que ia ser em São Jorge que uma semana antes pensava-se que era em Santana, uma vez que toda a publicidade só constava o nome de Santana “Enduro em Santana”

A vogal Tânia Câmara disse que houve reunião com Senhora Presidente da Junta e foi combinado que iam dar duzentos euros (200€) e referiu que acha que temos de aproveitar estas oportunidades e apoiar muito mais este tipo de eventos.

A vogal Tânia Câmara acrescentou também que os organizadores deviam realmente terem avisado com mais antecedência.



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que podiam ter apoiado mais até ao nível das refeições, mas era necessário que avisassem com mais antecedência e acrescentou que ninguém envia antes de fazerem o orçamento que querem este ou aquele apoio para determinadas atividades.

A Senhora Presidente da Assembleia e a vogal Tânia Câmara referiram que já podem ir prevendo no orçamento que as atividades que ocorreram este ano provavelmente vão acontecer para o ano.

A vogal Tânia Câmara sugere que uma das exigências que a Junta pode fazer é dar o apoio, mas exigir que no cartaz esteja escrito São Jorge pois é uma forma de chamar mais gente para São Jorge e é uma exigência que pode ficar protocolada.

A vogal Tânia Câmara abordou um último assunto por causa das atas das reuniões do Executivo pois a Senhora Presidente da Junta deixou um documento a dizer que não era obrigatório dar conhecimento à Assembleia de Freguesia as atas das reuniões do Executivo. A vogal Tânia Câmara referiu que é obrigatório e todos os elementos da Assembleia têm de receber as atas porque não vão deliberar coisas na Assembleia sem saber se foi deliberado em reunião de Executivo.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou que isto já acontece há dois anos.

O tesoureiro Sérgio Pacheco respondeu que as atas estão em papel.

A vogal Tânia Câmara referiu que têm de ser enviado por email para saber se realmente foi deliberado para deliberarem na Assembleia porque tem de haver transparência.

O tesoureiro Sérgio Pacheco referiu que por ele estava tudo no site disponível ao público.

A vogal Tânia Câmara acrescentou que o orçamento também é obrigatório ser publicado e a vogal Dorisa Aguiar acrescentou que o facto de não terem acesso às contas é uma coisa que as pessoas se queixam.

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que só tem um orçamento publicado que foi quando fizeram o site da Junta.

Por último passou-se ao assunto do ponto três da “ordem do dia”: apreciação e deliberações sobre a aprovação em minuta das deliberações que hajam sido adotadas sobre os assuntos dos pontos anteriores.



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

Esgotados que foram os assuntos da "ordem do dia", a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas vinte horas e vinte e oito minutos, lavrando-se da mesma a presente ata, que vai ser assinada, após a sua aprovação, por quem a presidiu e pelos 1.º e 2.º Secretários da Mesa, que a lavraram.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Lúcia Ramos)

A 1.ª Secretária da Mesa

(Lurdes Nascimento)

O 2.º Secretário da Mesa

(Agostinho Januário)